



## **DO PRESENCIAL AO REMOTO: REPLANEJANDO AS AÇÕES DA ÁREA DE GEOGRAFIA NO ENSINO DO PRÉ-ACADÊMICO PORTAL – UFPE**

Clara Larissa Teixeira Moura <sup>1</sup>

<sup>2</sup>

Josias Ivanildo Flores de Carvalho

### **RESUMO**

O presente estudo buscou compreender a importância da reconstrução do planejamento metodológico no ensino dos conteúdos de Geografia no Pré acadêmico Portal - UFPE, buscando adaptações tecnológicas de ensino através de diversas ferramentas tecnológicas de uso cotidiano dos adolescentes e jovens que estão se preparando para o ENEM. Trata-se de uma pesquisa de abordagem qualitativa-descritiva, cujos procedimentos de análise foram, guiados pela descrição da aplicabilidade das metodologias com base em um estudo bibliográfico prévio sobre planejamento do ensino e formas de aplicação remota. Os levantamentos revelam que existem possibilidades para o ensino significativo dentro do espaço virtual, pois, apesar de todos imprevistos ocorrentes dentro de um planejamento anual de ensino, existe um objetivo maior que é colaborar com a aprovação dos estudantes nos vestibulares.

**Palavras-chave:** Ensino remoto. Geografia. Planejamento. Metodologias. Aprendizagem

### **INTRODUÇÃO**

No entanto, para fazer uso de tecnologias para se ensinar é necessário um planejamento. Porém, foram poucas as instituições de ensino, que tiveram oportunidades de repensar de forma consciente e buscando garantir o ensino remoto com qualidade, em um momento

---

<sup>1</sup> Graduanda do Curso de Licenciatura em Geografia da Universidade Federal de Pernambuco - UFPE, [Clara.teixeira@ufpe.br](mailto:Clara.teixeira@ufpe.br);

<sup>2</sup> Professor Substituto do Departamento de Ciências Geográficas – DCG, da Universidade Federal de Pernambuco – UFPE e Doutorando em Geografia pelo Programa de Pós-Graduação em Geografia – PPGEO/DCG/UFPE, [carvalho.josias1@gmail.com](mailto:carvalho.josias1@gmail.com);



delicado para professores, alunos e a sociedade, como a COVID-19 que modificou as práticas sociais já estabelecidas há décadas.

Diante disto, este trabalho tem como objetivo geral: compreender a importância da reconstrução do planejamento metodológico no ensino dos conteúdos de Geografia no Pré-acadêmico Portal – UFPE. Como objetivos específicos tem-se: apresentar a importância da reconstrução do planejamento para a área de Geografia do Pré acadêmico Portal – UFPE e refletir o uso das tecnologias no ensino remoto durante a COVID-19.

Visando alcançar o nosso objetivo optou-se pela abordagem qualitativa-descritiva, que para Minayo (2009) permite uma compreensão do universo dos significados, das motivações, de crenças, das atitudes, etc., que envolve um objeto social de pesquisado. Como procedimento de pesquisa realizou-se a revisão bibliográfica, conforme estabelecem Marconi e Lakatos (2003) e a descrição de metodologias aplicadas no formato remoto no Pré acadêmico Portal – UFPE, visando a continuidade das atividades da área de Geografia.

O presente artigo está organizado da seguinte maneira: esta introdução que apresenta os primeiros elementos deste estudo; em seguida acontece a apresentação do Pré acadêmico Portal – UFPE e as ações de replanejamentos adotadas pela área de Geografia no ensino remoto, por fim, tem-se as considerações finais com alguns apontamentos sobre o replanejamento em tempos de pandemia da COVID-19.

### **Conhecendo o pré - acadêmico portal – UFPE e replanejando as ações da área de geografia no ensino remoto**

A chegada do ensino médio na vida de muitos estudantes é uma aventura acompanhada de múltiplos desafios e um deles é o vestibular. Focar na preparação da prova é uma escolha de muitos estudantes que sonham em cursar a tão sonhada e futura profissão em uma instituição pública de ensino superior. Nesse sentido, o Pré acadêmico Portal - UFPE acaba se tornando uma bússola, na qual direciona os mesmos ao planejamento de estudos durante toda essa jornada de aventuras chamada Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM) “Apoio, preparo, suporte, acolhimento...” As supracitadas palavras fazem parte da visão dos alunos e voluntários do PORTAL.

O Pré-acadêmico Portal - UFPE é um projeto de extensão ligado à Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), cujo seu principal objetivo é promover a disseminação do conhecimento e transformação social. A

fundação do projeto foi no ano de 2003 através dos estudantes do curso de Medicina estando sob responsabilidade do Diretório Acadêmico de Medicina Umberto Câmara NETO



(DAMUC). Após dois anos do início de suas atividades o projeto tornou-se reconhecido e vinculado a Pró-reitoria de Extensão e Cultura (PROEX).

Após dezessete anos de sua existência de forma presencial, o projeto chega em 2020 com um de seus maiores desafios metodológicos, na qual está ligado a atual crise sanitária da COVID 19. A busca por um novo planejamento metodológico de ensino se fez necessária para a continuidade do projeto. Piletti (1990) destaca que planejar é estudar, nesse sentido estudar é assumir atitudes sérias diante de um problema, procurando pensar e refletir para escolher as melhores alternativas de ações possíveis para alcançar os objetivos que são determinados por certa realidade.

Seguindo o pensamento citado, estudar o planejamento de ensino é um dos pilares fundamentais dentro de sua construção, pois, múltiplos questionamentos, objetivos futuros e possíveis desafios devem ser considerados e previamente compreendidos com bases científicas e práticas dentro do contexto de ambos envolvidos na mais diversas relações que a aprendizagem é constituída.

Assim, adaptar o planejamento de ensino já pré-estabelecido, foi o primeiro passo realizado em conjunto pela equipe de Geografia do projeto. A principal justificativa da construção desse novo planejamento metodológico está diretamente ligada ao pensamento de Hildebrandt e Laging (1986), na qual evidência que o ensino não pode ser planejado no sentido de “[...] uma pista de mão única, através do qual são determinados exatamente os caminhos da aprendizagem que devem ser percorridos e as barreiras de aprendizagem das dificuldades que devem ser superadas.” (p. 36).

Nesse viés, buscar a adaptação desse planejamento colabora com a superação desses desafios, além de colaborar com a construção de novas possibilidades de ensinar os conteúdos de forma que ambos estudantes não ficassem desamparados durante um momento cheio de incertezas causadas pela pandemia da COVID 19, visando assim, evitar um grande índice de evasão dos estudantes e voluntários do projeto, cujo seu principal compromisso é o suporte socioeducacional.

A chegada do ensino remoto na rotina dos estudantes e voluntários do projeto chegou como um grande desafio. Oriundos de escolas públicas, grande parte dos estudantes do projeto tiveram que passar por múltiplas adaptações ao ensino remoto. Visando o preparo para o Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM), o projeto em sua totalidade e a equipe de Geografia em específico, caminham em uma construção contínua de seu planejamento metodológico.



O atual estágio de desenvolvimento científico e tecnológico, que Santos (1994) denomina de período técnico- científico-informacional, necessita de significativas transformações nos diversos setores da sociedade, como um pressuposto natural de readaptação a uma nova realidade, cada vez mais complexa. Logo, as práticas de ensino remoto dos conteúdos de Geografia dentro do atual contexto, na qual as ferramentas de tecnologia tiveram uma ascensão de suas utilidades, puderam ganhar um espaço de diversas reconstruções. O mapa que era apenas exemplificado em esboço na lousa ou em cartas na sala de aula, hoje também pode ser analisado através de ferramentas tecnológicas com ampla definição.

De fato são muitas inovações e possibilidades de ensino que acompanham o desafio de adaptação de professores e alunos. Entretanto, os primeiros passos podem ser dados dentro de um plano metodológico concreto e que esteja ligado à realidade de cada professor e aluno. Nesse viés, a equipe de Geografia, debate coletivamente e prática em suas aulas no projeto um novo planejamento que tem como seu pilar principal um ensino remoto significativo e acessível para os integrantes.

De acordo com Santos (2016), a necessidade de formar professores que compreendam os efeitos das tecnologias no atual período é de fundamental importância, pois, o público alvo desses profissionais e a sociedade têm cobrado bastante. Para os graduandos, graduados e pós-graduandos em Geografia que fazem parte do projeto, as experiências vivenciadas no ensino remoto acabam colaborando na construção na constante formação de ambos estudantes e profissionais da educação.

Pensar, organizar, adaptar e aplicar os conteúdos de Geografia no projeto de forma remota, além de possibilitar, na prática, o compromisso social que um projeto de extensão possui, favorece também o próprio desenvolvimento pessoal de ambos voluntários que colaboram com a concretização do desejo desses estudantes que almejam “sair” da comunidade e construir uma nova história de vida dentro do universo acadêmico, tornando

se assim, protagonistas de grandes conquistas através da maior “arma” de ascensão social que são os estudos, em uma sociedade tão injusta e desigual como a brasileira.

No início do século XXI diversas mudanças são observadas na estrutura do ensino brasileiro. Uma dessas modificações tornou-se protagonizada pelo advento do Exame Nacional do Ensino Médio – ENEM. Este exame tem sido um dos principais instrumentos utilizados para avaliar as transformações desse nível educacional e caracteriza-se pela busca de concretizar, no ensino, uma formação baseada em competências e habilidades. Além



disso, o resultado positivo dessa avaliação também acaba se tornando um sonho, na qual possibilita uma significativa transformação social na vida dos estudantes oriundos e egressos de escolas públicas. Atualmente a equipe de Geografia é composta por 21 integrantes ativos, subdivididos em coordenadores, corpo docente e monitores de disciplina.

Na visão de Prado, 2005: Embora a tecnologia seja um elemento da cultura bastante expressivo, ela precisa ser devidamente compreendida em termos das implicações do seu uso no processo de ensino e aprendizagem. Nesse viés, dar continuidade ao ensino dos componentes curriculares cobrados em Geografia no ENEM tornou-se de fundamental importância, pois, além do compromisso com a colaboração da aprovação desses alunos em instituições públicas e ensino superior, o projeto tem uma função social envolvida em seu planejamento.

Segundo Lerina (2013b, p. 45) “Por ser uma proposta interdisciplinar, a Geografia encontra-se diluída na parte referente às Ciências Humanas, que, sob a nossa ótica, parece ter sido pensada, principalmente, para a disciplina de História”. Castrogiovanni (2012) afirma que é possível encontrar também competências da Geografia na matriz das Ciências da Natureza e suas Tecnologias. Partindo dessa lógica, as metodologias de ensino aplicadas ao modelo remoto de ensino da disciplina, foram pensadas em promover uma forma integrada e significativa de aprendizagem.

## **METODOLOGIA:**

A chegada do ensino remoto na rotina dos estudantes e voluntários do projeto chegou como um grande desafio. Oriundos de escolas públicas, grande parte dos estudantes do projeto tiveram que passar por múltiplas adaptações ao ensino remoto. Visando o preparo para o Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM), o projeto em sua totalidade e a equipe de Geografia em específico, caminham em uma construção contínua de seu planejamento metodológico. Nesse sentido, visando alcançar o objetivo proposto, foi realizada uma revisão bibliográfica sobre a temática que liga o planejamento metodológico embasados em Piletti (1990), Hildebrandt e Laging (1986), além de outros autores.

Devido ao adiamento do ENEM pelo Ministério da educação, além de outros fatores que ligam as adaptações do ensino no período da atual crise sanitária global, o cronograma foi readaptado e todos os conteúdos foram programados e distribuídos entre os professores e monitores de acordo com suas disponibilidades.

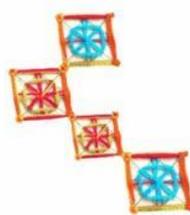
Além disso, a construção metodológica partiu de diversos encontros via plataforma *google meet* com a coordenação geral do projeto. Nesse sentido, múltiplos diálogos foram desenvolvidos até chegar à conclusão que a contratação de um plataforma privada denominada Ead guru, na qual tornou-se uma ferramenta fundamental para arquivar os diversos recursos didáticos das aulas.

Figura 1: Conteúdos de Geografia

CRONOGRAMA GEOGRAFIA ATUALIZADO	
CONTEÚDO DA AULA	DATAS
Introdução aos estudos geográficos/ Objeto de estudo da geografia/ Aplicações do conhecimento geográfico/ Evolução do pensamento geográfico/ Métodos e Princípios Geográficos/ Correntes Geográficas	04/03
Eras Geológicas + Estrutura Interna da Terra + Atividades Tectônicas	11/03
Petrografia: estudo das rochas metamórficas, ígneas e sedimentares + Pedologia: estudo da formação do solo, tipos e a sua importância	18/03
Relevo Mundial: Agentes Formadores e Modificadores	25/03
Relevo Brasileiro: Formação e características. Principais compartimentos regionais brasileiros	01/04
Cartografia: Coordenadas geográficas, sistemas de projeções, escalas, leitura de mapas temáticos, físicos e políticos e tecnologias modernas aplicadas à cartografia	08/04
Hidrografia: noções de como nascem os rios, da sua importância para vegetação, quais os principais rios mundiais e brasileiros, como funciona o desajustar desses rios no mar	15/04
Climatografia geral: Elementos e Fatores. Condições Climáticas. Situação Geral da Atmosfera	14/05
Climatografia do Brasil: Classificações Climáticas e suas Características/Mundial e BRASIL	21/05
Vegetação: Classificação e Grandes Paisagens Fitogeográficas do Mundo	28/05
Vegetação: Classificação e Grandes Paisagens Fitogeográficas do Brasil	04/06
Globalização 1: grandes navegações, modificação do espaço, homem como agente de mudança, início do estabelecimento de populações, começo de cidades, impactos sob a natureza, poluição, guerras. Apanhado geral do que será visto a frente.	11/06
<b>RECESSO PORTAL</b>	<b>21 a 28/07</b>
Agricultura e Reforma agrária	01/07
População: Conceitos Básicos, distribuição e estrutura	08/07
Migração: Fluxos, Processos e Tipologias	15/07
Urbanização: Processos, Redes, Hierarquias nas Cidades, Pobreza e Segregação Espacial	22/07
Recursos Minerais e Energéticos: Exploração e Impactos Renováveis e Não Renováveis	29/07
Industrialização: Transformação no Processo de Produção. Formação no Espaço Urbano industrial. Fordismo. Toyotismo. Volvismo etc. As Novas Técnicas de Produção e seus Impactos.	05/08
Industrialização Brasil: Os Fatores Responsáveis pela Localização Industrial. Os Principais Tipos de Indústrias. Transporte.	12/08
Geopolítica: Principais Correntes Econômicas. Conflitos ocasionados pelas políticas modernas. Fluxos de capital. Evolução científica.	19/08
Geoeconomia: Blocos Econômicos. A Evolução da Atividade Comercial e suas Principais Organizações	26/08
Conflitos Contemporâneos: Oriente Médio, África e Europa	02/09
<b>CONGRESSO PORTAL 2020</b>	<b>07 a 11/09</b>
Movimentos Sociais: Geografia e sua participação na saúde, nas exatas, no cotidiano da população sem cientificismo.	16/09
Aspectos geográficos e políticos das Américas	23/09
Aspectos geográficos e políticos da Europa e Ásia	30/09
Aspectos Geográficos e Políticos da África	07/10
Complexos Regionais do Brasil	14/10
Problemas ambientais	21/10
<b>REVISÃO GEO FISICA</b>	<b>28/10</b>
<b>REVISÃO GEO FISICA</b>	<b>04/11</b>
<b>REVISÃO GEO FISICA</b>	<b>11/11</b>
<b>REVISÃO GEO HUMANA</b>	<b>18/11</b>
<b>REVISÃO GEO HUMANA</b>	<b>25/11</b>
<b>REVISÃO GEO HUMANA</b>	<b>02/12</b>

Fonte: Os autores

As tecnologias de informação e comunicação, principalmente os softwares colaborativos ancorados por meio da internet, fazem parte do cotidiano dos jovens (PATRICIO; GONÇALVES, 2010) seguindo esse pensamento, utilizar o WhatsApp como canal de comunicação também continua sendo, dessa vez, de forma mais efetiva, a principal



forma de interação diária com os alunos. Diversas notícias, curiosidades e postagens sobre o tema são compartilhadas através do @geogram2020, endereço de acesso a página do *instagram* da equipe.

A realização das monitorias semanais via *WhatsApp* para resolução das questões postas na ficha semanal contribuem de uma forma amplamente significativa, pois, colocar em prática o assunto da semana é de fundamental importância para a preparação dos estudantes que vão realizar o exame.

## : RESULTADOS E DISCUSSÃO

Para Mercado (2005) a internet possibilita ao aluno explorar situações sociais, pois lhe permite a interação em um mundo de informações reais. Nesse sentido, o ensino remoto emergencial da disciplina possibilita os estudantes do projeto a continuar com seus estudos na área de Geografia e atualidades. Diversas informações acabam sendo compartilhadas no grupo do *WhatsApp* e os professores e monitores da disciplina acabam estimulando o debate sobre as diversas temáticas atuais do Brasil e do mundo.

Alguns estudantes, tiveram no início a dificuldade de associar a aprendizagem as redes sociais, pois a forma passiva de utilização era a mais comum entre eles. Buscar estratégias de ensino e aprendizagem dentro dessas ferramentas como foi o caso da criação do grupo no *WhatsApp*, possibilitaram a construção de um olhar ativo sobre essas ferramentas de comunicação, ensino e aprendizagem.

A medida que a Internet é trazida para o âmbito do ensino, os estudantes constroem uma nova visão de mundo e de si mesmos. As possibilidades de um ensino integrado abre portas para a construção do conhecimento de forma mais significativa, eles começam a entender, apreciar e respeitar as diferenças e similaridades culturais, políticas, ambientais, geográficas e linguísticas. Sua visão de mundo e de seu lugar no mundo mudam, e o conteúdo do currículo torna-se atual, relevante e integrado a partir de uma perspectiva multidisciplinar e global. (HEIDE e STILBORNG, 2000, p. 24).

Seguindo desse pensamento, utilizar como métodos de ensino a plataforma EadGuru para arquivar as aulas gravadas via *Google meet* e indicadas, além das fichas e materiais de apoio teórico, fora o uso das redes sociais, puderam servir como base para a construção desse artigo, na qual pode possibilitar também como uma ferramenta chave de reflexão na hora de



se pensar sobre um planejamento de ensino remoto dentro e fora dos preparatórios para o ENEM.

Tornou-se possível também identificar que, as aulas síncronas sobre os conteúdos possibilitou uma maior participação dos mesmos, pois, a interação ao vivo permite que as aulas sejam mais próximas do que seria o modelo presencial. Via o *chat* da plataforma de transmissão os alunos podem enviar suas dúvidas, além de trazer suas colaborações para aula através de seus conhecimentos prévios sobre o tema, além de informações que os mesmos pesquisam sobre a temática em destaque.

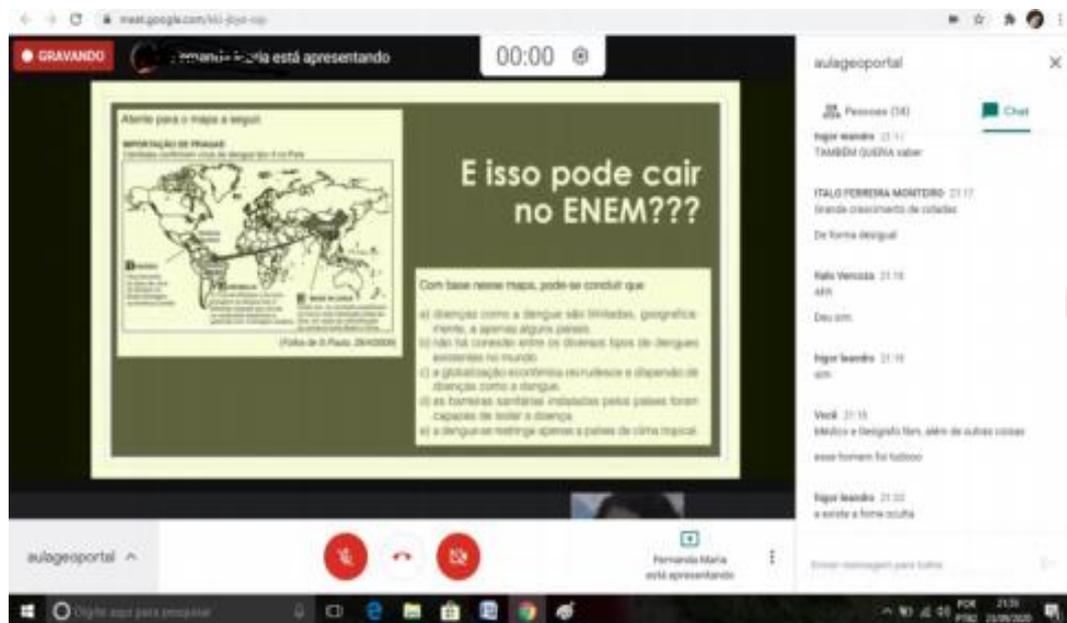
Existe a possibilidade dos alunos também ligarem o microfone e levar suas dúvidas e questionamentos no espaço que ambos professores abrem no decorrer das aulas, possibilitando assim uma quebra do que seria apenas o professor falando, mas sim atuando em conjunto na transferência de um conhecimento que é construindo dentro dos pilares, além de curriculares do Exame, mas integrado com a aplicabilidade do mesmo no cotidiano, competência essa que a própria prova requer dos alunos no seu ato de realização.

Outro ponto de extrema relevância observado durante essa metodologia remota de ensino no projeto foram a facilidade que os estudantes tiveram para enviar suas dúvidas. O uso do *WhatsApp* acabou se tornando a nossa maior ponte de comunicação durante esse período. Apesar de ter um dia específico na semana para a sua monitoria, a equipe de Geografia sempre busca estimular que ambos monitores estejam acompanhado esses alunos na interação dos mesmos no grupo para sanar as dúvidas ligadas a ficha da semana, assim como também os assuntos trabalhados na equipe durante todo período corrente.

Segundo Moran (2000) não são as tecnologias que irão resolver todos os problemas da educação, na verdade, elas devem servir de novas ferramentas que renovam o processo de ensinar e aprender, com base num modelo de gestão que prioriza a construção do conhecimento. Partido desse pensamento, diversas aulas extras também via *Google meet* (Figura 2) de caráter interdisciplinar foram realizadas, visando assim, estimular o senso crítico dos alunos através de temáticas da atualidade como é o caso das relações que a Geografia tem com a saúde e de que forma essa temática pode ser trabalhada na prova.



Figura 2: *Print screen* da aula sobre Geografia e Saúde via *google meet*



Fonte: Os autores

Ademais, é válido ressaltar que, os estudantes do projeto por serem oriundos de escolas públicas, na maioria das vezes não possuem o suporte necessário por parte da escola, devidos a múltiplos fatores sociais que norteiam o ensino médio nessa rede, além disso, a iniciativa de continuar as atividades do projeto de forma remota, possibilita o processo significativo da aprendizagem desses alunos para o tão sonhado alcance as instituições superiores de ensino público.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

. Os desafios que uma pandemia pode gerar dentro do planejamento do ensino e seus processos metodológicos da equipe no ano corrente, pode nos mostrar que, diversos outros meios de ensino podem também ser significativos dentro da relação ensino-aprendizagem.

Apesar das ferramentas digitais, já estarem mesmo que de forma mínima na vida dos jovens estudantes do projeto, as mesmas ganharam uma ressignificação em seu uso. Obter novos olhares sobre espaço virtual de aprendizagem possibilitou a todos integrantes da



equipe novas formas de experiências com o ensino, pois as práticas de ensino ganharam um fortalecimento durante todo esse processo.

Constatamos que por meio desse estudo descritivo que, as metodologias de ensino através das plataformas digitais estão podendo colaborar de uma forma significativa no processo de aprendizagem dos estudantes que estão se preparando para o vestibular. Além disso, o compromisso social que projeto de extensão vinculado vem sendo colocado em prática podendo assim, contribuir também para a formação acadêmica, pessoal e futuramente profissional de todos voluntários envolvidos.

## REFERÊNCIAS:

ASSIS, R. Planejamento de ensino: Algumas sistematizações. **Revista Eletrônica de Educação do Curso de Pedagogia**, Goiás, v. I- n4 p. 2, Jan/ Jul. 2008.

BARROS, D. Estilos de uso do espaço virtual: novas perspectivas para os ambientes de aprendizagem online. **Educ. foco**, Juiz de Fora, v. 18, n. 1, p. 71-103, mar. / jun. 2013.

JÚNIOR, A; OLIVEIRA, A; SANTOS, L; MERCADO, L; ARAÚJO, R. **Vivências com Aprendizagem na Internet**. Editora da Universidade Federal de Alagoas. 2005. Disponível em: < <http://www.repositorio.ufal.br/handle/riufal/1350>>

LAKATOS, E. M. e MARCONI, M. A. **Fundamentos de metodologia científica**.5º ed. São Paulo: Atlas, 2003.

MINAYO, M. C. S. **Pesquisa Social: teoria, método e criatividade**. Petrópolis-RJ: Vozes, 2009.

SANTOS, F. Contribuições e desafios à prática docente na atualidade: uma mirada no uso das tecnologias da informação e comunicação como recursos Pedagógicos no ensino de geografia. **Revista Caminhos da Geografia**, Uberlândia, v. 21 n. 76, Agosto. 2020.



**Educação como (re)Existência:  
mudanças, conscientização e  
conhecimentos.**

15, 16 e 17 de outubro de 2020

Centro Cultural de Exposições Ruth Cardoso - Maceió-AL

TEIXEIRA, S; SANTOS, P; PEREIRA, F. **O uso do instagram como ferramenta de ensino:** Um estudo de caso.IV Congresso Nacional de Educação. Editora realize.2017.Disponível em: <[editorarealize.com.br/editora/anais/conedu](http://editorarealize.com.br/editora/anais/conedu)>.